

3ª Edição
Protocolo de Atenção Integral à
Saúde das Pessoas em Situação de
Violência Sexual: Abordagem
Multidisciplinar



Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde (DAV)
Coordenadoria de Promoção da Saúde (CPRO)
Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais

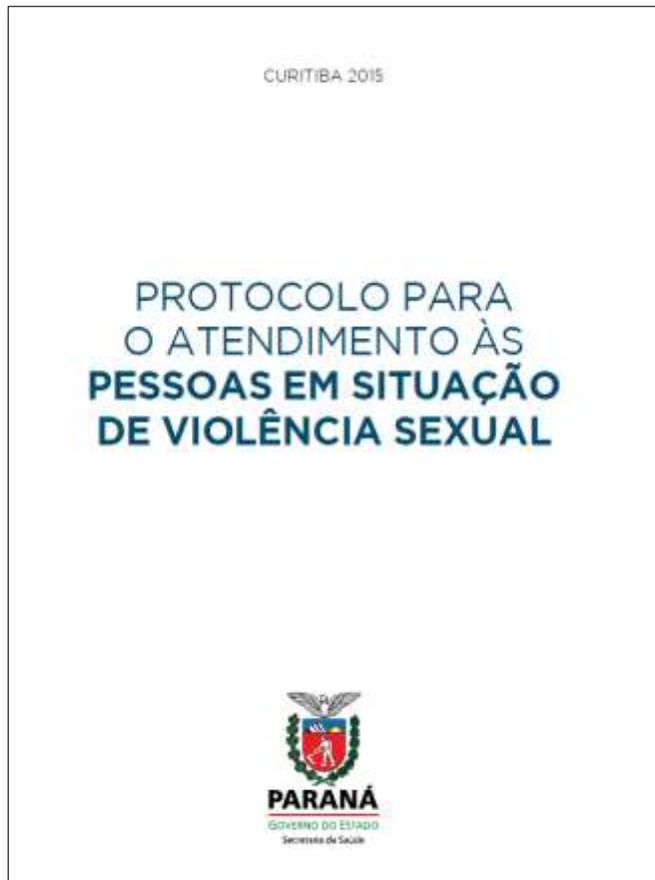
Vantagens do uso de protocolos

✓ Protocolos são documentos que visam garantir o melhor cuidado de saúde, incluindo recomendações de condutas, medicamentos ou produtos para as diferentes fases evolutivas de um agravo à saúde ou de uma determinada condição

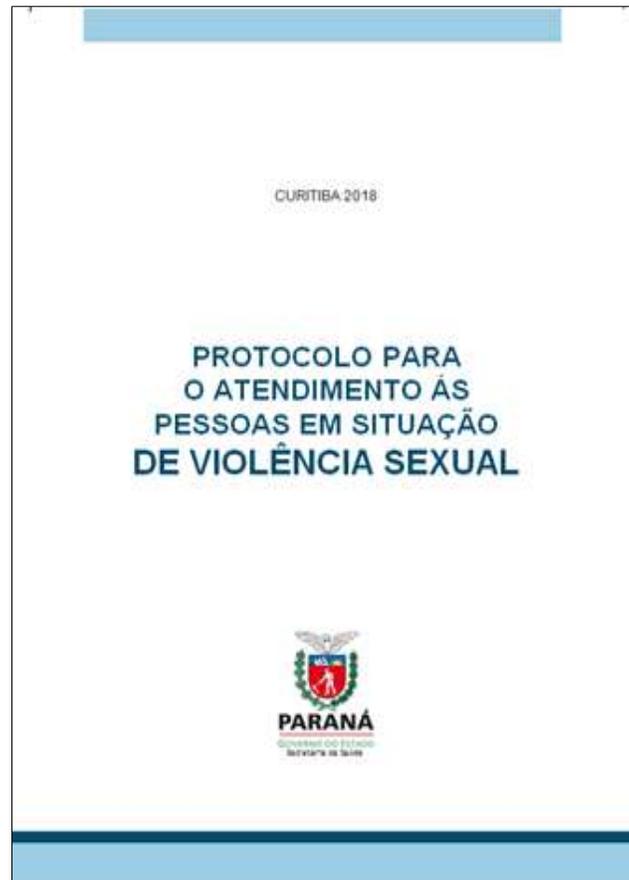


Linha do tempo

1ª Edição



2ª Edição



3ª Edição



3ª Edição do Protocolo

2ª edição intitulada
“Protocolo de Atendimento
às Pessoas em Situação
de Violência Sexual”

3ª edição intitulada
“Protocolo de
Atenção Integral à
Saúde das Pessoas
em Situação de
Violência Sexual:
Abordagem
Multidisciplinar”

- Trata-se de um documento com foco no atendimento à saúde dos usuários, **centrado na clínica**

2018

Abordagem

- A proposta de atualização aborda as **Condições Agudas e Crônicas, a Rede de Atenção e a Gestão da Clínica**

2021

Objetivo da 3ª Edição do Protocolo

✓ Propor diretrizes e fluxos organizados, direcionados aos profissionais e estabelecimentos de saúde **para Atenção à Pessoa em Situação de Violência Sexual**, com a finalidade de implementar e aperfeiçoar as ações de prevenção, assistência e vigilância, considerando as características epidemiológicas, diversidades e singularidades do território do Paraná



3ª edição do Protocolo

- ✓ É um instrumento de caráter técnico-científico direcionado aos profissionais e gestores dos serviços de saúde de atenção às pessoas em situação de violência sexual do Estado
- ✓ Pautado:
 - No contexto da integralidade do cuidado, em estratégias de prevenção e enfrentamento da violência sexual e promoção da saúde
 - No fortalecimento e na qualificação dos profissionais e serviços de saúde, com foco na integração e comunicação entre as equipes multidisciplinares
- ✓ Demandas provenientes das transformações no cenário do estado em relação à atenção e vigilância da violência sexual e também dos profissionais das RS, dos municípios e dos serviços de saúde sobre a carência de uma ferramenta que abordasse a atuação multidisciplinar nesse contexto
- ✓ Versão Ampliada



Etapas da Elaboração da 3ª edição do Protocolo

- ✓ Análise situacional do cenário em relação ao agravo no Estado
- ✓ Elaboração do Projeto/apresentação da proposta a gestão e aprovação
- ✓ Busca das evidências na literatura apoiada pelos indicadores/documentos
- ✓ Definição da equipe multiprofissional e constituição do Grupo de Trabalho (GT)
- ✓ 1ª reunião com o GT e identificação dos pares
- ✓ Estruturação do documento e redação (objetividade e clareza)
- ✓ Formalização do documento (versão preliminar)
- ✓ Validação interna e externa
- ✓ Avaliação pela gestão do produto final
- ✓ Pactuação da 3ª Edição do Protocolo em CIB
- ✓ Publicação do documento
- ✓ Divulgação, disseminação e implementação das diretrizes
- ✓ Monitoramento e avaliação da implementação
- ✓ Atualização periódica do Protocolo conforme necessidade

Cronograma do Processo:

- Iniciado em janeiro de 2020
- Versão preliminar finalizada em fevereiro de 2021

Estrutura da 3ª Edição do Protocolo

INTRODUÇÃO

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

**CAPÍTULO 1 - CONCEITOS, PRINCÍPIOS E PRECEITOS
ÉTICO-LEGAIS**

**CAPÍTULO 2 - ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES
DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS**

**CAPÍTULO 3 - ETAPAS DA ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

REFERÊNCIAS, ANEXOS E APÊNDICES

A 3ª edição aborda não somente o conteúdo técnico científico, mas também fundamenta preceitos éticos, legais e jurídicos

2ª edição (2018)



Manejo Clínico



A proposta aborda as características voltadas para a clínica

3ª edição (2021)



Ampliada: manejo multidisciplinar



A proposta traz a interface de trabalho multidisciplinar pautado na integralidade do cuidado. Aborda manejo clínico, assistencial e a gestão - atuação alinhada

Grupo de Trabalho



Colaboração e revisão:

- Áreas técnicas Sesa
- Lacen/PR
- Cemepar/PR
- SESP/IML
- SMS Curitiba
- HURNP/Uel
- CHC/UFPR
- NUDEM/DP
- OAB/PR



Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Guia de elaboração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: delimitação do escopo [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

ROCHA, M. A. Rede de Atenção/Proteção e o Trabalho Intersectorial. Curso Força Tarefa Infância Segura/SEJUF. Curitiba: Paraná, 2020.

NOGUEIRA, V. M. R.; MIOTO, R. C. T. Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. In: MOTA, A. E. et al. (Orgs.). Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações Sociais no Campo da Saúde. São Paulo: Cortez, 2008.

WERNECK, M. A. F.; FARIA, H. P.; CAMPOS, K. F. C. Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

SILVA, M. V. S.; MIRANDA, G. B. N.; ANDRADE, M. A. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. Interface, Botucatu, v. 21, n. 62, p. 589-599, fev. 2017.

Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersectoriais



OBRIGADA

Equipe Técnica

Merari Gomes de Souza - Enfermeira
Tatiana Gomara Neves – Médica

Chefe da Divisão

Carla Konieczniak Aguiar - Assistente Social

Colaboradora da equipe técnica

Ândrea Carmem Matos - Enfermeira

Coordenadora de Promoção da Saúde

Elaine Cristina Vieira de Oliveira

Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde

Maria Goretti David Lopes

promocaodapaz@sesa.pr.gov.br e promocaodapaz@gmail.com

(41) 3330-4298 e 4645